

Em 31 de julho, será lançado no mercado um novo aplicativo para teleconsultas: o DrApp. Ao contrário das demais empresas do segmento, o DrApp já atua no mercado desde 2018, como plataforma de agendamento de consultas presenciais com médicos da Associação Paulista de Medicina (APM) e de exames com redução de preço de até 80%. Até então, os negócios eram voltados a pessoas inscritas em entidades representativas como ABCD, APCD, AFPEP, CAASP (OAB), CRECI-SP e CORE-SP.

Com o objetivo de democratizar o acesso à saúde de qualidade, o DrApp estende seu atendimento para a população geral, com foco nas pessoas que não possuem ou perderam o acesso a planos de saúde durante a pandemia e não querem depender do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo a nova modalidade de telemedicina para a realização de consultas digitais, feitas até mesmo pelo celular. Os médicos da APM que optarem pela telemedicina são treinados e certificados para o seu uso.

Desde 2015, os planos de saúde privados perderam 3,5 milhões de usuários. Com a pandemia, só em março e abril deste ano, 300 mil pessoas ficaram sem cobertura privada. “Em um momento de pandemia e isolamento social, as pessoas deixaram de fazer suas consultas médicas de acompanhamento, principalmente aquelas que perderam seus planos de saúde. Com o DrApp, vamos conectar essas pessoas a médicos cancelados pela APM e oferecer uma redução de preço que, de fato, garante nosso principal objetivo: democratizar o acesso à saúde de qualidade”, afirma José Maria de Almeida Prado, presidente e fundador do DrApp.

Por meio da acessibilidade, inclusive dos preços, o DrApp prevê ser também uma alternativa para desafogar o Sistema Único de Saúde (SUS), que, durante a pandemia, enfrentou ainda mais filas e superlotação. Com o DrApp, podem ser agendadas consultas por celular em 55 especialidades, com 3.428 médicos distribuídos por 108 municípios do Estado de São Paulo. Entre eles, toda a Grande SP, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Santos e Guarujá.

Caso o encaminhamento médico se desdobre para um exame, o aplicativo também garante até 80% de redução de preços em redes laboratoriais do estado de São Paulo, como a rede a+ Medicina Diagnóstica, do Grupo Fleury. Ao todo, são 190 unidades laboratoriais em 68 cidades do estado, que oferecem mais de 2 mil tipos de exames.

O investimento total do DrApp é de R\$ 3 milhões na plataforma, implementada e desenvolvida pela APF INFORMÁTICA.

Sobre o DrApp

O DrApp é uma plataforma online de agendamento de consultas médicas a preços acessíveis. Apoiada e cancelada pela Associação Paulista de Medicina (APM), tem como principal objetivo

democratizar o acesso à saúde e conectar médicos credenciados a pacientes que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS), mas gostariam de ter acesso a um atendimento primário particular de consultas e exames, com agilidade e a preços acessíveis.

Por meio de parcerias com laboratórios como o Grupo Fleury e sua rede a+ Medicina Diagnóstica, com 38 unidades na Grande São Paulo, o aplicativo proporciona abatimentos de até 80% dos valores de tabela para exames. A plataforma também está lançando as teleconsultas para o atendimento de seus usuários até pelo celular.

Já são 3.428 médicos disponíveis, de 55 especialidades, distribuídos em 108 municípios do estado de São Paulo, além de 190 unidades laboratoriais que oferecem mais de 2 mil tipos de exames em 68 das principais cidades do estado. Para saber mais, acesse: <https://drapp.com.br/>

Fonte: APM, em 30.07.2020.